

A Deusa da Negritude

No banquete das nações, o meu dever de resgatar a identidade do meu sagrado povo, é uma responsabilidade que não se vende, e uma soberana identidade que não se negocia.

Pois em mim está enraizada o brilho escuro do belo da minha negritude, e a riqueza infinita de uma sábia eternidade que vive nas profundezas dos oceanos da riqueza de uma pátria que não pode ser estudada nas academias, mas admirada nos ventos da arte. E nem representada, ou entendida nos edifícios das ramificações da religião, mas celebrada pelo valor que cada ser da diversidade cultural merece a sua Divina parcela Imperial.

Sim, eu sou a Deusa da tua negritude, e a Deusa da tua eterna humanidade “ sem cor “.

Pois a poesia que os meus olhos destilam, é para resgatar o valor que cada batimento dos traços do coração da nossa excelência como seres humanos merecemos, e não uma batalha travada num campo invisível da falta de sensibilidade de quem também sente a mesma dor se uma pedra lhe cai ao pé, ou sangra, se uma faca corta o seu dedo.

Quando não há país sem pátria, e nem filhos sem o ventre maternal de sua existência.

Assim, não aniquila o sabor do vento de se, sentir o rico valor que te caracteriza como um ser autêntico e Divinal.

“Pois uma Deusa eu sou, e não uma escrava Madrasta“

Title: The Goddess of Blackness

At the banquet of nations, my duty to reclaim the identity of my sacred people is a responsibility that is not for sale, and a sovereign identity that is non-negotiable.

For in me is rooted the dark glow of the beauty of my blackness and the infinite wealth of a wise eternity that lives in the depths of the oceans of the richness of a homeland that cannot be studied in academies but admired in the winds of art. It is not represented or understood in the buildings of religious branches but celebrated for the value that each being of cultural diversity deserves its divine imperial share.

Yes, I am the Goddess of your blackness and the Goddess of your eternal humanity "without color."

The poetry that my eyes distill is to reclaim the value that each beat of the heart's traits of our excellence as human beings deserves, not a battle fought in an invisible field of insensitivity by those who also feel the same pain if a stone falls on their foot or bleeds if a knife cuts their finger.

For there is no country without a homeland, and no children without the maternal womb of their existence.

Thus, it does not diminish the taste of the wind to feel the rich value that characterizes you as an authentic and divine being.

"For I am a Goddess, not a Stepmother Slave."